

Alo queridas colegas de Extra Lesson,

Espero que tudo esta bem com voces e que seus esforços com o trabalho de Extra Lesson esta sendo recompensado. Eu completei meu primeiro ano na escola Waldorf School of San Diego como Educational Support Teacher trabalhando com extra lesson e montando o programa de apoio na escola. Foi muito bom. O grupo de professores e a comunidade apoiaram muito e a quantidade de trabalho as vezes foi maior de que uma pessoa poderia dar conta.

Acabei de voltar de um encontro de formados de extra lesson em Nova York com nossos professores Mary Jo, Rachel Ross e Joep Eikenboom. O encontro incluiu palestras pelas manhãs com Joep e tardes com apresentações dos participantes, incluindo estudos de caso e pesquisas em varias assuntos como nutrição, trabalho na Educacao infantil, divorcio e mais. Pelas noites tivemos conversas sobre o movimento de extra lesson nas escolas, os desafios, e o que poderia ser feito para ajudar implementar ou manter o trabalho nas escolas. As conversas foram muito ricas e ajudaram esclarecer pontos como em alguns casos escolas em vez de cortar ou não iniciar programas, por razões 'financeiras', enxergaram que os programas de apoio com extra lesson podem realmente ajudar uma escola financeiramente no longo prazo, por exemplo com a retenção de alunos na escola. A parte melhor do encontro foram as palestras do Joep. Como sempre ele apresentou com tanta clareza, aprofundando em tudo que fica por traz do trabalho e dando exemplos praticos. Ele desenvolveu ainda mais o conteudo do livro dele e explicou numa maneira muito viva. Aqui em baixo tem um resumo das palestras:

Joep iniciou a palestra falando dos sentidos e como temos que conectar com o mundo fora mas que tambem tem as leis do mundo presente no humano. Quando uma criança se movimenta, ele explica, precisa conectar com a gravidade e se orientar no espaço fisico. Este contato com a terra é que nos dá uma auto-consciencia. Isto é, ele explicou, o objetivo da humanidade na terra - conectar com o mundo fisico e desenvolver nossa auto-consciencia. Isto tambem e o objetivo de extra lesson, ajudar as crianças conectar com o fisico. Mas, ele disse, tem algo em nossa cultura tentando bloquear isto - prejudicar o desenvolvimento da humanidade.

Joep depois tratou do corpo fisico falando das diferenças entre o que é estructural e constitutional. Ele explicou que é o estrutural que temos graças as forças do desenvolvimento das fases da terra como a antiga lua etc. e do constitutional que vem de nossa individualidade e karma. Ele explicou que nosso trabalho com extra lesson tem mais haver com o trabalho estructural, ajudando e preparando o corpo para que o eu possa ancorar. Isto, ele explica, é o trabalho associado com os archaei. O trabalho dos professores e medicos, ele explicou, tem mais haver com a parte constitutional - associado com os anjos - o trabalho da alma. Ele continuou as palestras falando das correntes do eu, astral, (alma da sensação), (corpo das percepções), fisico e eterico que produzem nossas tres dimenções no espaço, que existem em nós e tambem no mundo. Joep explicou que estas correntes são arquetipicas e precisamos ajudar as crianças a se conectar novamente com elas. Este trabalho é especialmente evidente nos exercicios da espiral trimembrada, os triangulos rectangulos, e as bolas de cobre. Precisamos trazer a imagem e movimentos archetipicos para que a individualidade possa se conectar. O eu, ele explica, precisa ancorar no fisico e astral no eterico. O archetipico precisa ser impresso no eterico. Depois, tudo que fizemos, é impresso na terra, ele explicou. Quando trabalhamos com as crianças precisamos voltar e repetir as fases sensorio-motor, as fases archetipicas do desenvolvimento, como existem tambem nas fases de desenvolvimento humano na terra e a propria terra. Precisamos envolver a respiração para que isto possa ser impresso. Joep continuou contando o que pode dar de errado quando o eu não está bem ancorado no fisico. Quando isto acontece o astral e o eterico ficam mais soltos e podem interferir, como no caso de dislexia o até com problemas de moralidade. Isto leva à

falta de conexão com o archetipico, com os archai. Precisamos, ele disse, conectar com um a outro e com o mundo fora e isto é impresso de volta em nosso corpo individual - a combinação do encontro de nosso corpo estructural que carregamos graças as fases da propria terra e nossa individualidade. Precisamos ajudar as crianças a encarnar corretamente e então dormir corretamente para que possam encontrar com os anjos, archanjos, archaei.

Tudo de bom a todos voces e muita sorte nos trabalhos ai. Beijos,
Elyse